

• Imprimir em PDF

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO

AÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO

Edital Nº 6/2024 | VTP - Programa de Apoio a Atividades de Extensão 2024

UNIDADE PROPONENTE

Campus:
VTP

Foco Tecnológico:
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO

Título: Música na Escola: ações de implantação e iniciação operacional de um Centro de Estudos e Práticas em Música no ambiente escolar do IFSP câmpus Votuporanga

Grande Área de Conhecimento:
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Área de Conhecimento:
ARTES

Área Temática:
Cultura

Tema:
Música

Período de Execução:
Início: 01/04/2024 | Término: 30/11/2024

Possui Cunho Social:
Sim

CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público Alvo	Quantidade Prevista de Pessoas a Atender	Quantidade de Pessoas Atendidas	Descrição do Público-Alvo
Público Interno do Instituto	150	-	-
Movimentos Sociais	20	-	-
Instituições Governamentais Municipais	5	-	-
Organizações de Iniciativa Privada	25	-	-

EQUIPE PARTICIPANTE

Professores e/ou Técnicos Administrativos do IFSP

Membro	Contatos	Bolsista	Titulação
Nome: Osvandre Alves Martins Matrícula: 1879238	Tel.: E-mail: osvandre@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO
Nome: Domicio Moreira da Silva Junior Matrícula: 1914883	Tel.: E-mail: domiciojunior@ifsp.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Newton Flavio Correa Molina Matrícula: 2167734	Tel.: E-mail: molina@ifsp.edu.br	Não	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Bruna Goncalves de Lima Santos Matrícula: 2266250	Tel.: E-mail: brunalima@ifsp.edu.br	Não	DOUTORADO

DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo

Estudos apontam que o envolvimento com música é capaz de produzir benefícios para a vida, aumentando capacidades de cognição, expressão e relacionamento interpessoal. Além disso, também se mostra aliado no combate ao estresse, à depressão e até mesmo a doenças. Diante de tais benefícios, alguns países inserem a música em políticas públicas, principalmente associadas à educação. Um exemplo é a Finlândia que inclui espaços e atividades envolvendo música em suas escolas. Tendo presenciado tal fato em 2016, o proponente, que já se envolve, desde 2013, na organização do evento artístico e cultural denominado Sarau Federal, iniciou no ano de 2018, um conjunto de ações isoladas, mas ainda não formalizadas sob um título, no sentido de ampliar o fomento à cultura de contato com a música no ambiente escolar. Deu-se, portanto, origem à ideia "Música na Escola" que junto com nove edições bem-sucedidas do Sarau Federal conquistou apoios e justificou aquisições de instrumentos e equipamentos, bem como a alocação de espaço possível de abrigar o CEPM (Centro de Estudos e Práticas em Música). Esta proposta visa instituir, de fato e com apoio operacional de bolsista e de voluntários, a ação "Música na Escola" que espera como resultados: a preparação de infraestrutura ao CEPM; a estruturação de seu funcionamento para servir as comunidades interna e externa; e a realização da 10ª edição do Sarau Federal como parte do programa da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2024.

Justificativa

O projeto Música na Escola representa ação de implantação e inauguração, tanto de um espaço quanto de iniciativas capazes de aumentar o contato da comunidade com a música. Assim, apesar de possuir um período de realização, pode produzir resultados capazes de viabilizar e desencadear ações contínuas e perenes, ao longo dos próximos anos, envolvendo e servindo, cada vez mais, cidadãos detentores de diferentes realidades, inclusive em vulnerabilidade social. Isto pois, a partir da disponibilização do CEPM e da equipagem da escola, viabiliza-se a oferta de oficinas e de cursos em música à sociedade, de forma gratuita, envolvendo instrutores e monitores voluntários, principalmente, mas não exclusivamente, membros da comunidade interna do IFSP. Estas oficinas e cursos podem estar associadas a ações de outros projetos de extensão, concorrentes ou não a editais de fomento, viabilizando a oferta de bolsas a discentes. Outras formas de possíveis ações recorrentes e futuras são edições de eventos como o Sarau Federal (<http://vtp.ifsp.edu.br/saraufederal>), por exemplo, realizado pelo IFSP câmpus Votuporanga desde 2013 e que a impressionante execução de várias edições foi possível, graças à atenção da Secretaria de Cultura e Turismo do município que, mediante disponibilidade de agenda, tem concedido espaço e equipamentos de sonorização e iluminação para sua realização. Além de saraus, a existência do CEPM e de equipamentos no câmpus pode promover a autonomia da escola para a realização de diversos outros eventos envolvendo música como audições, gincanas culturais e esportivas, shows, entre outros eventos cívicos abertos à comunidade. O CEPM, criado a partir da iniciativa Música na Escola, representará um espaço aberto e destinado a servir toda a comunidade, indistintamente, mediante a observação de regras e agenda de utilização, ambas voltadas à organização do uso, preservação e manutenção dos materiais e equipamentos. Ademais, os eventos viabilizados pela infraestrutura composta por instrumentos musicais e equipamentos de som e iluminação servirão a toda a comunidade interessada, também de maneira indistinta. Por meio das ações de extensão citadas, a iniciativa em questão se torna contribuidora ao cumprimento da missão do IFSP em servir e provocar mudanças na sociedade que cerca as suas unidades, promovendo a elevação do nível cultural, do nível artístico, bem como do nível intelectual de seus membros. Em

questões relacionadas ao ensino, a execução de tarefas como ler, escrever ou resolver problemas, inclusive de matemática, promove o estímulo de apenas alguns pontos limitados do cérebro e, em particular, em um dos hemisférios do cérebro de cada vez. O contato com a música, principalmente tocando um instrumento, faz com que múltiplas regiões do cérebro sejam afetadas em ambos os hemisférios ao mesmo tempo. Há uma explosão de atividade cerebral envolvendo as áreas visual, auditiva e motora, potencializando-as e possibilitando, inclusive, o desenvolvimento de habilidades para outras atividades. O ato de tocar instrumentos musicais também combina a área da linguagem e de cálculos matemáticos controlados pelo lado esquerdo do cérebro, envolvendo-a com os conteúdos novos e criativos que são do domínio do lado direito. Por isso, tocar música aumenta o tamanho e atividade do corpo caloso no interior do cérebro, que é a ponte que liga os dois hemisférios e permite que as informações circulem mais rapidamente e em rotas mais diversificadas entre eles. Os musicistas também apresentam índices mais elevados de função executiva, uma categoria de tarefas interligadas que envolve planejamento, estratégia e atenção a detalhes, e que requerem análise simultânea dos aspectos cognitivos e emocionais. Essa habilidade também tem impacto na forma de funcionamento do sistema de memorização incorrendo no fato de que as pessoas podem aumentar a sua inteligência a partir da prática de se tocar um instrumento e se envolver com a música. A lei nº 11.892/2008, que criou os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, determina que as ações desses órgãos sejam direcionadas à sociedade conforme o tripé: ensino (oferta de cursos e treinamentos de forma regular); pesquisa (realização de pesquisa básica e aplicada ao desenvolvimento científico e tecnológico); e extensão (ações diversas, inclusive culturais, que envolvam diretamente a sociedade, promovendo transformações). Note-se que nos parágrafos anteriores citam-se indícios da potencialidade de impactos dos resultados advindos da iniciativa Música na Escola quanto a extensão e ensino. No caso, o componente pesquisa, do tripé apresentado, também pode se beneficiar desses resultados consagrando a transversalidade da ação proposta. De forma direta, tanto o CEPM quanto os equipamentos para sonorização representam recursos de possível aplicação em atividades de pesquisa exploratória técnico-científica que considerem a música como ponto focal ou secundário. Por meio do CEPM, experimentos podem ser realizados envolvendo não apenas o espaço e os equipamentos como também indivíduos que o frequentam, promovendo a realização de novas pesquisas e, indiretamente, viabilizando a obtenção de fomentos e bolsas para discentes também nesta modalidade de ação. Conclui-se, portanto, que os possíveis impactos da iniciativa música na escola transpassam as linhas do ensino, da pesquisa e da extensão, potencializando a ações capazes de evoluir a sociedade pela formação e transformação de seus membros em vários aspectos.

Fundamentação Teórica

A música faz parte da evolução humana e representa um importante facilitador do desenvolvimento motor, do raciocínio lógico e da memorização. Ela também promove a inclusão, sensibiliza e forma o cidadão não apenas potencializando a sua intelectualidade, mas também as suas capacidades psicossociais. Desta maneira, enquanto a exigência legal do ensino de música, prevista na LDBN 9394/1996 (Brasil, 1996), não é implementada em todas as escolas do país, este projeto representa ação que contribui para esta importante transformação do ambiente escolar. Além das questões cognitivas e do relacionamento interpessoal para a vida em sociedade, o envolvimento com a música pode se mostrar útil à manutenção de valores culturais e artísticos, bem como ao combate de males como a timidez, o estresse e a depressão (May, 2020). Assim, não se mostra coincidência que os países mais desenvolvidos sejam aqueles que estimulam o ensino de música em ambiente escolar, desde os primeiros anos. Além disso, promovem e incentivam as suas escolas a terem espaços musicais próprios, bem como bandas e grupos musicais e até orquestras. Este é o caso dos países que lideram o ranking do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (em inglês: Programme for International Student Assessment - PISA) como os Estados Unidos, o Japão e alguns países da Europa, como a Finlândia. Em uma incursão ao país nórdico, citado anteriormente, um dos idealizadores deste projeto pôde presenciar a atenção que se dá ao contato com a música nas escolas, principalmente as de ensino médio. Neste sentido, a Figura 1 ilustra espaços de duas escolas de ensino médio finlandesas da região de Tampere, ambos equipados com instrumentos e equipamentos que viabilizam ações extracurriculares de ensino, estudo, prática e até pesquisa científica envolvendo música. Nestes espaços, registrados a partir de flagrantes da infraestrutura das escolas Valo em Ylöjärvi e SAMKE em Tampere, toda uma infraestrutura composta por espaço próprio, mobiliário, instrumentos e equipamentos se mantém disponível aos alunos e à comunidade para oferecer condições favoráveis e adequadas ao envolvimento de cidadãos com a música. Destaca-se na imagem do centro, ilustração do espaço de convivência e refeição aos alunos da Valo com mini palco e piano à disposição. Frente às percepções e aos exemplo citados, corrobora-se a hipótese de que a disponibilização de espaços como os observados nas escolas finlandesas possam promover, além dos benefícios transformadores em nível pessoal, a valorização da cultura, da arte, o despertar de talentos, a alegria e o bom convívio de indivíduos na sociedade. Neste sentido, Safari (2021) destaca também que o contato com a música nas escolas tem contribuído, aos alunos finlandeses, desenvolver liberdade de expressão, confiança mútua para trabalho em equipe, entre outros benefícios. Assim, propõe-se o projeto Música na Escola, uma iniciativa voltada a tornar disponível no ambiente escolar todo um aparato capaz de incentivar, estimular, ampliar e favorecer o contato de membros das comunidades interna e externa do IFSP câmpus Votuporanga com a música. Acredita-se estar buscando alinhamento com uma tendência mundial, observada a partir de países desenvolvidos, de primar pela promoção do envolvimento com a música como uma das formas de viabilizar o desenvolvimento de seus cidadãos em vários sentidos. Assim, e neste aspecto, o IFSP câmpus Votuporanga pode até mesmo se tornar modelo de referência para diversas outras escolas da região, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Brasil e até de outros países. Figura 1: Mosaico de fotos de espaços de escolas de ensino médio finlandesas (Valo em Ylöjärvi e SAMKE em Tampere). Fonte: autoria própria.

Objetivo Geral

Cita-se o objetivo geral de consumir, com ajuda operacional de bolsista de extensão, a implantação de um Centro de Estudos e Práticas em Música, bem como a estreia deste espaço, oferecendo suporte à realização de dois tipos de ações de extensão: oficinas de mentoria para iniciação de musicistas, grupos e bandas; seguida da organização e realização da 10ª Sarau Federal, onde os participantes dessas oficinas poderão se apresentar em uma espécie de audição, inserida na

programação do evento. Frente ao objetivo geral exposto, citam-se os seguintes objetivos específicos a serem alcançados pela equipe deste projeto, destacando o envolvimento e assessoria do bolsista a ser selecionado: Promover e realizar a montagem e a configuração da infraestrutura predial necessária ao funcionamento do CEPM, aproveitando e adequando espaços físicos, instrumentos, equipamentos e mobiliários já obtidos em iniciativas precursoras; Realizar a definição do modus operandi do CEPM, incluindo a elaboração de estatuto, de comissão de implantação, de regulamentos, procedimentos, formulários e documentos; Organizar a 10ª edição do Sarau Federal primando por antecipar o interesse de participação das comunidades interna e externa, despertando o interesse e fomentando inscrições em atividades de mentoria e treinamento a serem ofertadas na forma de oficinas; Dar início às operações do CEPM, planejando e ofertando pelo menos 3 (três) oficinas envolvendo mentoria e instrução de iniciação da participação de músicos principiantes em grupos e bandas, oferecendo também a possibilidade de agendamento e uso do CEPM para ensaios de apresentações a realizar no 10º Sarau Federal; e Realizar a 10ª edição do Sarau Federal, incluindo momento de audição de grupos e bandas que participaram das oficinas oferecidas.

Metodologia da Execução do Projeto

Considera-se o trabalho de uma equipe composta por discente bolsista e por professores voluntários com envolvimento em música, sendo estes: um membro de banda de música na linha de Heavy Metal, dois membros de banda de ministério de música em comunidades religiosas e um membro de camerata (música erudita). Estes professores atuarão de maneira específica, orientando o(a) bolsista em atividades de cunho técnico associadas à: devida preparação, equipagem e organização da sala destinada ao CEPM; definição e implementação de documentos que definirão o modo de operação do CEPM; manutenção básica do ambiente do CEPM, de instrumentos, ferramentas e equipamentos (exceto em situações que exijam atuação de especialistas como Luthiers, por exemplo); organização e preparação e realização da 10ª edição do Sarau Federal; e realização de registros úteis à memória do projeto e à composição do relatório final a ser entregue. Destaca-se, portanto, que a participação do(a) bolsista selecionado(a) pode ser capaz proporcionar-lhe experiências quanto a devida preparação e manutenção técnica de ambientes destinados a ensaios e gravações de música (estúdios), organização e métodos operacionais, planejamento, preparação e realização de eventos artísticos e culturais.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

Considerando a programação de atividades ao projeto, o acompanhamento e avaliação de sua execução terá como base os indicadores de resultados quantitativos e qualitativos especificados.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

O projeto Música na Escola representa um conjunto de ações para tornar disponível, como parte da escola e, logo, à disposição da sociedade, uma infraestrutura capaz de promover o envolvimento e o contato com a música em seus vários estilos, inclusive a música clássica e erudita. Esta infraestrutura poderá oferecer suporte adequado a ações ligadas ao ensino, ao estudo, à prática e até à pesquisa e exploração científica e tecnológica envolvendo música como a oferta de cursos e a realização de eventos como audições, saraus, shows, gincanas culturais, artísticas e esportivas, facilitando o acesso, inclusive de pessoas em situação de vulnerabilidade social, a instrumentos musicais, equipamentos e atividades voltadas ao desenvolvimento de talentos, habilidades e competências pela música, incluindo a música clássica e erudita, resgatando-a e viabilizando a composição de uma camarata ou mini orquestra no câmpus. Os possíveis eventos citados anteriormente representam oportunidades para a disseminação de resultados deste projeto, junto com a elaboração, submissão e possível aprovação de artigo para eventos de extensão como CONEMAC e outros.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes de base da educação nacional. Brasília. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 04 mar. 2024. BUDSON, A. E. Why is music good for the brain?. 2020. Disponível em: <https://www.health.harvard.edu/blog/why-is-music-good-for-the-brain-2020100721062>. Acesso em: 04 mar. 2024. MAY, C. Does Music Boost Your Cognitive Performance? The answer depends on your personality. 2020. Disponível em: <https://www.scientificamerican.com/article/does-music-boost-your-cognitive-performance/>. Acesso em: 04/03/2024. SAFARI, A. Excitement, Equity, Exploration: Music Education in Finland. 2021. Disponível em: <https://nafme.org/blog/excitement-equity-exploration-music-education-in-finland/>. Acesso em: 04 mar 2024.

Processo de Elaboração do Projeto

Iniciativas precursoras, no ano de 2018, contando com aprovações da direção do câmpus e do CONCAM, resultaram na aquisição de uma série de instrumentos e materiais no ano de 2019. Estas se justificaram frente a resultados expressivos de um evento já tradicional no câmpus, associado a música, no caso, o Sarau Federal que em 2024 completará 11 anos e 10 edições. Diante dos efeitos da pandemia COVID-19 e de sucessivos cortes de orçamento, ações no sentido de implementar espaços e promover atividades associadas a música como atividade extracurricular alunos, bem como outros membros das comunidades interna e externa do câmpus foram suspensas. Os instrumentos adquiridos se referem a violões

com cordas em nylon (5), violões com cordas em aço (5), violinos (4), violoncelos (2), violas caipiras (2) e estes se encontram armazenados, com os devidos cuidados, aguardando oportunidades e condições de serem efetivamente colocados à disposição e servirem a sociedade.

Necessidade de equipamentos do Campus

Cita-se a necessidade de equipamentos que possibilitem a realização de audiências, shows, apresentações culturais, artísticas e técnicas. Os itens de infraestrutura se enquadram em grupos como: mobiliário, instrumentos musicais acústicos e eletrônicos (populares e eruditos) e equipamentos de som para eventos de médio porte (microfones, pedestais, cabos, mesas de som, amplificadores, equalizadores e caixas de som). Além disso, cita-se um conjunto inicial de materiais de consumo destinados à manutenção básica dos instrumentos e alguns equipamentos.

Necessidade de espaço físico do Campus

Como elemento indispensável à implementação do CEPM cita-se a concessão de espaço adequado no câmpus para armazenagem de instrumentos, equipamentos e materiais, bem como, e principalmente, para suportar a frequência de indivíduos em atividades de estudos, práticas, explorações e pesquisa envolvendo música.

Recurso financeiro do Campus

Não se prevê recurso financeiro específico do câmpus. As ações de adequação da infraestrutura serão realizadas contando com equipes e recursos da manutenção do câmpus, bem como com o apoio de voluntários.

Metas

- 1 - Montar e configurar infraestrutura ao CEPM.
- 2 - Definição de modus operandi do CEPM (regulamentos, procedimentos, formulários e documentos).
- 3 - Organização da 10ª Edição do Sarau Federal
- 4 - Início das operações do CEPM com oferta de oficinas de iniciação de músicos iniciantes para atuação em grupos musicais e bandas.
- 5 - Realização do 10º Sarau Federal envolvendo participação de instrumentistas e cantores participantes das oficinas.
- 6 - Elaboração de relatório final do projeto.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta Atividade Especificação		Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	Período de Execução Qtd. Início Término	
1	11	Adequação de espaço físico ao CEPM. Ajustes em sala alocada pela DRG (depósitos interno e externo ao anfiteatro do câmpus).	Espaço limpo e higienizado, com tomadas, climatização, iluminação e ponto de acesso à Internet envolvendo espaço para instruções para uma média de 10 pessoas e armazenagem instrumentos.;	Uma sala devidamente ajustada para trabalho de isolamento e tratamento acústico.	1 01/04/2024 30/04/2024
1	12	Implementação de isolamento acústico do CEPM, garantindo que atividades de execução de músicas não interfiram em outras atividades do câmpus. Obs: Esta atividade requer investimentos para os quais se buscarão apoiadores na forma de doadores mediante chamada pública.	Sala com paredes devidamente revestidas com material capaz de proporcionar o isolamento acústico e receber, sequência, elementos tratamento acústico evitar reverberações espaço interno.	Revestimento das paredes da sala de instruções do CEPM com elemento de isolamento para acústico.	1 10/04/2024 20/04/2024

Meta Atividade		Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico Indicador Quantitativo	Qtd.	Início	Término
1	13	Implementação de tratamento acústico envolvendo elementos decorativos, principalmente nas paredes e no chão (o teto da sala alocada possui forro em isopor) evitando reverberações.	Tratamento acústico implementado..	Apliques nas paredes e revestimentos no chão capazes de evitar reverberação.	1	20/04/2024	20/05/2024
2	21	Elaboração do estatuto do CEPM	Documento conforme padrões do IFSP.	Documento referente ao estatuto	1	25/04/2024	10/05/2024
2	22	Definição de normas e regulamento de utilização do CEPM.	Documento explicitando os procedimentos de reserva e utilização tanto do espaço do CEPM quanto dos instrumentos e equipamentos. Também deve considerar questões associadas à conservação e manutenção dos ativos, bem como questões responsabilização dos usuário mediante possíveis avarias.	Documento do Regulamento	1	10/05/2024	25/05/2024
2	23	Elaboração de formulários conforme normas e regulamentos.	O conjunto deve prezar pela reserva de uso do espaço com termo de responsabilidade, registro de ocorrências, cronograma/mapa de uso espaço a cada semestre letivo (agenda de uso do espaço).	Conjunto de formulários envolvidos na operação	1	15/04/2024	30/04/2024
3	31	Reunião com DRG para definição do local de realização do 10º Sarau Federal.	Local definido com capacidade para apresentações artísticas envolvendo música e dança. Esta capacidade envolve som e iluminação para shows de música para um público de aproximadamente 300 pessoas.	Definição do local de realização do Sarau Federal	1	20/04/2024	30/04/2024
3	32	Preparação de textos e mídias de divulgação.	Textos e mídias de divulgação do Sarau visando atrair inscrições.	Conjunto de textos e mídias de divulgação	1	25/04/2024	30/04/2024
3	33	Elaboração e implementação de formulário de inscrição ao 10º Sarau Federal.	Formulário eletrônico acessível na Web possibilitando inscrições e acompanhamento dessas inscrições.	Formulário eletrônico de inscrição	1	01/05/2024	13/05/2024
4	41	Planejamento de oficinas a ministrar.	Plano de oferta de oficinas (pelo menos 3) contendo título, ementa, objetivos e cronograma de cada oficina, lembrando que oficinas possuem duração máxima de 8h, conforme PRX.	Plano de oficinas a ministrar	1	13/05/2024	17/05/2024
4	42	Registro de evento e abertura de inscrições para oficina 1 de 3 via SUAP.	Registro de evento no SUAP com possibilidade inscrições online.	Registro de evento no SUAP	1	20/05/2024	24/05/2024
4	43	Execução da oficina 1 de 3.	Oficina realizada e conclusão registrada evento no SUAP.	Oficina realizada	1	10/06/2024	28/06/2024
4	44	Registro de evento e abertura de inscrições para oficina 2 de 3 via SUAP.	Registro de evento no SUAP com possibilidade inscrições online.	Registro de evento no SUAP	1	05/08/2024	09/08/2024
4	45	Execução da oficina 2 de 3.	Oficina realizada e conclusão registrada evento no SUAP.	Oficina realizada	1	12/08/2024	30/08/2024

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) Qualitativo(s)	Indicador Físico	Período de Execução		
					Indicador Quantitativo	Qtd.	Início
4	46	Registro de evento e abertura de inscrições para oficina 3 de 3 via SUAP.	Registro de evento no SUAP com possibilidade de inscrições online.	Registro de evento no SUAP	1	02/09/2024	06/09/2024
4	47	Execução da oficina 3 de 3.	Oficina realizada e com conclusão registrada no evento no SUAP.	Oficina realizada	1	09/09/2024	30/09/2024
5	51	Disponibilização de formulário de inscrição ao 10º Sarau Federal.	Formulário de inscrição operante.	Link ao formulário de inscrição	1	14/05/2024	16/10/2024
5	52	Realização de ações pré-evento envolvendo contabilização de inscrições e planejamento do evento (ordem de apresentação).	Plano de evento com estimativa de duração de cada apresentação e do evento como um todo.	Plano do evento (ordem de apresentação)	1	17/10/2024	18/10/2024
5	53	Realização de ações para execução do 10º Sarau Federal	Local de realização do evento devidamente preparado principalmente o palco. Apresentações do evento.	Local do evento preparado	1	21/10/2024	25/10/2024
5	54	Realização de ações pós-evento. Registros de memória do 10º Sarau Federal.	Página de registro da 10ª edição do Sarau Federal (texto, fotos e vídeo)	Portal do sarau Federal atualizado com registros do momento.	1	28/10/2024	08/11/2024
6	61	Reunião de insumos e elaboração do documento referente ao relatório final do projeto.	Relatório final apresentando a memória de execução do projeto quanto aos objetivos específicos, indicando alcance do objetivo geral.	Relatório final	1	11/11/2024	30/11/2024

PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da Despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus Proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	42000.00	42000.00
TOTAIS		0	0	42000.00	42000.00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
TOTAL GERAL					-